



PRINCÍPIOS PARA UM BOM RELACIONAMENTO NO CORPO DE CRISTO (Parte II - Conclusão)

“Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente”. 2 Timóteo 2.24.

(Observação: Recomenda-se um tempo de oração para que os corações estejam abertos a receber instrução, por tratar-se de um assunto muito importante e que enfrenta muita resistência ao ser ministrado.)

5. O PRINCÍPIO DA ALEGRIA – É extremamente importante ser uma pessoa cheia de alegria. Está comprovado cientificamente que sorrir ajuda em muito os relacionamentos. Não aquele sorriso falsificado, artificial, de plástico, mas o sorriso sincero, genuíno, que vem do fundo do coração.

Muitas vezes nós temos alegria profunda e não sabemos exteriorizá-la. Jesus falou em João 15.11: *“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo”*. Se já nascemos de novo já temos a alegria completa, agora temos que aprender a expressá-la.

Temos que tomar cuidado para não virarmos um crente-esponja seca, que quando passa sobre um pouco de água suga tudo, quando esprememos a esponja não achamos mais a água, parece que a mesma evaporou. São aquelas pessoas que quando você pergunta: E ai irmão, a paz, tudo bem com você? Ele responde: Ah, não sei, as coisas não vão bem. Você então insiste, eu sei, mas em Cristo somos mais do que vencedores e ai ele responde: É mas a luta é grande, o diabo está atacando e etc. Quando acabamos de conversar com uma pessoa assim nos sentimos “sugados”.

Quando começamos a exteriorizar a alegria começamos a exteriorizar a presença do Espírito Santo, que é a atmosfera de fé, de amor e de alegria. A alegria é fruto do Espírito: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, **alegria**, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade”*. Gálatas 5.22.

Vejamos ainda Romanos 12.15: *“Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”*. Para desenvolver relacionamentos é só saber praticar esse versículo. Se a pessoa está triste nós dizemos: Não, irmão, pare com isso, isso é mentira do diabo. Começamos a repreender os que estão tristes, a Bíblia diz que não é para repreender e sim para “consolar”.

Quando alguém chega todo alegre, pensamos que ele está exagerando, então dizemos: “É irmão, mas não esquece disso e daquilo e etc.” tentando dar um equilíbrio. Mas a Bíblia diz que é para nos alegrarmos com os que alegram.

6. O PRINCÍPIO DE ENXERGAR A FÉ DOS OUTROS – Mateus 9.1-2: *“Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade. E eis, que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”*.



As vezes nossos olhos estão treinados para o sentido contrário, olhamos com muita desconfiança, a ponto de não percebermos a fé que os outros estão tendo. Isso prejudica os relacionamentos.

Quando começamos a ver a fé dos outros os resultados são poderosos. Em primeiro lugar isso cria em nós uma fé viva em Jesus. Em segundo lugar, nos dá coragem de decretar vitória, perdão e cura. Em terceiro lugar, é uma autoridade sobrenatural trazendo resultados.

Vejamos ainda, Atos 14.8-10: *“Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paraplético desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar. Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava”.*

O impressionante aqui neste relato é que não foi a fé de Paulo que curou o homem. Claro que foi o Senhor Jesus Cristo, mas pela fé do próprio homem. Da mesma forma nós temos que ter esses olhos para ver, porque isso vai abrir comportas de curas, de milagres, do sobrenatural de Deus nos nossos ministérios.

7. O PRINCÍPIO DE REANIMAR-SE NO SENHOR – Vejamos I Samuel 30.6: *“Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus”.*

Os homens que Davi havia ajudado e abençoado ficaram tão tristes por causa de suas esposas e filhos que haviam sido levados cativos pelos amalequitas, que queriam apedrejar Davi. Porém Davi se reanimou no Senhor seu Deus.

Nós nunca podemos esquecer que o nosso discipulador principal será sempre o Espírito Santo. Não podemos criar uma dependência mórbida no homem. Não podemos fazer do homem a nossa fonte de sustento. Só existe um que é a nossa fonte, JESUS.

Temos que estar debaixo de cobertura, temos que abrir nossas vidas, mas se colocarmos nossos olhos no homem e não aprendermos a nos reanimar no SENHOR, sempre vamos acabar sofrendo decepções e problemas e Deus não quer isso.

Deus quer que saibamos olhar para dentro de nós, onde mora o Espírito Santo, e sabermos nos reanimar no SENHOR.

A pessoa que faz isso gera relacionamentos muito fortes, porque ele pode estar num momento muito angustiante, mas ela continua tratando as pessoas bem, continua sendo amorosa. Davi não ficou magoado com os seus homens, soube dar a volta por cima.

1. Como está a minha vida em relação a estes três princípios?
2. Em qual deles eu tenho maior dificuldade?



Igreja Batista Nacional Ágape – Palavra da Célula 007/2016 – Pr João Batista

3. O que posso e devo fazer para melhorar?
4. Que resultado prático isso trará para a minha vida?